

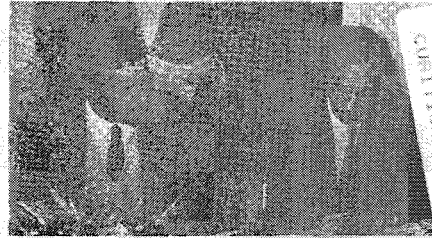
# COMO FUNCIONA O PROGRAMA PRÓ-DIÁLOGO

PÁGINA 3

## COPEL INFORMAÇÕES

ANO XVII - Nº 117 - MAIO/86

### POSSE NA ANPC



João Laurindo assumiu a presidência da Associação dos Aposentados da Copel para o triênio 86/88, em solenidade realizada na sede da entidade em 30 de abril. (Detalhes na página 8).

CRUZ SERGIO VIDAL DOS SANTOS  
PRE/ASB  
ASSESSORIA RELAÇÕES PÚBLICAS  
C/OL SUL CIDIO BAO  
CURITIBA

## ARGENTINOS QUEREM ENERGIA DA COPEL

Dentro de muito pouco tempo a Copel poderá estar fornecendo energia elétrica a cidades argentinas da província de Misiones através de uma linha que cruzará junto a estrutura da ponte Trancido Neves, que liga o Brasil à Argentina. Tudo dependerá do andamento das negociações e entendimentos que vêm sendo mantidos entre autoridades dos dois países, e que foram intensificados no dia 9 durante a estada, em Curitiba, do governador de Misiones, Ricardo Barrios Arrechea, recebido em reunião na Copel pelo presidente Francisco Gomide e pelo diretor de Operação Antônio Otelo Cardoso.

O plano que está sendo discutido prevê que os sistemas de transmissão de eletricidade da Copel sejam estendidos até a Argentina, como solução mais viável economicamente àquele país para dotar de energia confiável e em quantidade suficiente para as cidades situadas próximas à fronteira com o Brasil. Este fornecimento é estimado atualmente entre 8 e 20 mil quilowatts, energia que seria transmitida através de cabos isolados junto a estrutura da ponte Trancido Neves e depois distribuída pela



empresa estatal de eletricidade de Misiones. Para os próximos dias, inclusive, está acertada uma reunião entre técnicos da Copel e de

sua congênere platina onde será dado prosseguimento aos entendimentos para a viabilização e concretização da obra.

### CONCURSO EXTERNO



PÁGINA 5

### LIGUE 329

Nas primeiras semanas de funcionamento a secretária eletrônica, que atende pelo ramal 329 da Sede, recebeu uma média diária de 100 chamadas.

Este novo canal de comunicação entre você e a Assessoria de Relações Públicas serve para dar notícias da Empresa, informações gerais de utilidade pública e ainda, os resultados da loteria esportiva e foto.

Se você tiver alguma sugestão para divulgação através do ramal 329 ou para reportagem no Copel informações pode entrar em contato com a Assessoria através dos ramos 315 e 541. Ligue, a Assessoria de Relações Públicas escuta você.

# MINI-USINAS

## BADEP ALIA-SE À COPEL

O programa paranaense de pequenas centrais hidrelétricas ganha importante e decisivo impulso no dia 23 de abril com a assinatura de convênio de cooperação técnica entre a Copel e o Badep, que vão trabalhar em conjunto na pesquisa e estímulo de projetos interessados. A Copel, segundo o presidente Francisco Gomide, "está suficientemente preparada para prestar esse atendimento em qualquer lugar do Estado, podendo através dos dados e informações regionalizadas de que dispõe aconselhar sobre a viabilidade econômica dos projetos". Gomide revelou também que a Copel já tem localizados 18 possíveis pontos de aproveitamento.

Idealizado pela Coordenadoria de Desenvolvimento Energético da Copel, o programa de pequenas centrais hidrelétricas vem sendo desenvolvido há algum tempo, concretizando etapas como a avaliação do potencial paranaense, cadastramento de fabricantes de equipamentos, elaboração de funções de custo e estudos hidrológicos nos quais tem sido de maior importância a participação do Centro de Hidráulica e Hidrologia Professor Parigot de Souza, entidade vinculada à Universidade Federal do Paraná e mantida, sob convênio, pela Copel. O programa tem como principal atrativo a possibilidade de serem implantados pequenos aproveitamentos hidrelétricos a custos bastante competitivos, notadamente para empresas que pretendam ser autoprodutoras de eletricidade, e num contexto de sistemas elétricos isolados uma alternativa economicamente mais vantajosa, muitas vezes do que a simples extensão das redes elétricas. Pelo Badep, assinou o documento o diretor de Operações Industriais e Rurais, Rui Gerson Brandt.



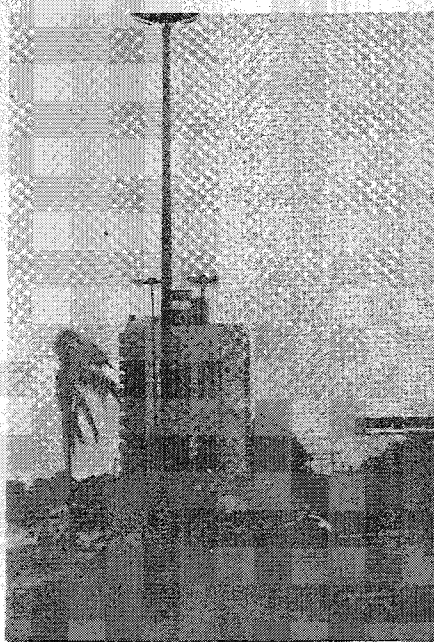
# GUARATUBA

## ANIVERSÁRIO E OBRAS

Um novo visual para a praia central de Guaratuba: esta a colaboração da Copel nos festejos de mais um aniversário do município, comemorado intensamente no dia 29 de abril com a presença do governador José Richa, secretários de Estado e lideranças políticas. Representando o presidente da Copel, compareceu o diretor de Distribuição, Wilson da Silva.

Na ocasião, foi inaugurada a nova avenida Beira-Mar, que a prefeitura local pretende venha a se constituir num grande eixo de lazer e turismo já nesta próxima temporada: os cuidados de urbanização e paisagismo levaram em conta, também, a segurança e para isso um moderníssimo sistema de iluminação foi projetado e executado pela Copel. São 47 superpostes de 12 metros sustentando um conjunto de quatro pétalas, com lâmpadas de 400 watts cada e fiação subterrânea, combinando harmoniosamente com a arquitetura da via. O sistema está orçado em 744 mil cruzados.

Também por ocasião dos festejos, foram inauguradas obras de eletrificação rural e do Clic Urbano no município: na área rural, foram concluídos projetos para ligação de 151 propriedades com a construção de 19,4 quilômetros de linhas, emprego de 108 postes e investimento de 563 mil cruzados; na periferia urbana, 206 famílias de baixa renda tiveram ligadas suas residências, com investimento de 291 mil cruzados.



### NOVAS LIGAÇÕES

Nos dias 25 e 26 de abril o governador inaugurava uma série de obras no Norte do Estado, beneficiando os municípios de Mandaguari, Marialva, Maringá e Arapongas. Em Mandaguari, no dia 25, foram inauguradas obras para a ligação de 183 propriedades rurais e 136 casas beneficiadas através do Clic Urbano; no mesmo dia em Marialva, mais 119 ligações rurais e 15 urbanas. À noite, durante a cerimônia de abertura da exposição agropecuária de Maringá, foram entregues 126 ligações do Clic Rural e 511 do Clic Urbano. No dia 26, em Arapongas, mais uma solenidade para entregar 151 ligações rurais e 63 ligações urbanas. Em todas as ocasiões, o diretor Wilson da Silva representou o presidente Francisco Gomide.

No dia 1º de maio, foi a vez de União da Vitória ter inauguradas obras executadas pela Copel, mais uma vez com a presença do governador José Richa e com o prestígio, também, do ministro do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Deni Schwartz. Na mesma solenidade em que foi entregue a nova ponte sobre o rio Iguazu com 470,5 metros de extensão, foram inauguradas 240 ligações do Clic Rural e 190 do Clic Urbano no município. Num ato de grande significação — o trabalho conjunto do Governo do Estado, da Copel e da Prefeitura Municipal — acionaram a chave simbólica o governador José Richa, o presidente da Copel, Francisco Gomide, e o prefeito de União da Vitória, Alcides Fernandes Luiz.

# COMO FUNCIONA O PROGRAMA

## PRÓ-DIÁLOGO

Luiz Carlos Correa Soares

### O que é o Pró-Diálogo

O programa Pró-Diálogo, instituído pela Circular 140/85 de 25/11/85, objetiva "agrimorar as comunicações e melhorar o relacionamento Empresa-Empregado" e deve servir como "veículo permanente de comunicação, nas modalidades escrita e oral, entre os empregados e a administração". A modalidade verbal (DIGA LOGO) "permite ao empregado solicitar esclarecimentos ou fazer reclamações aos diversos níveis decisórios, obedecendo a escala hierárquica e com prévia comunicação a sua gerência imediata." A responsabilidade das gerências envolvidas é "comunicar a resposta ao empregado e a seu gerente, independente do nível em que for dada, no menor espaço de tempo possível." A modalidade escrita (ESCREVA LOGO) "permite questionamentos dirigidos a qualquer nível, independentemente da hierarquia."

### Como funciona o Programa

O funcionamento do DIGA LOGO é simples, conforme está expresso na Circular e foi sintetizado acima. Já para o ESCREVA LOGO foram estabelecidos procedimentos mais detalhados, resumidos a seguir.

O empregado deve formular as questões desejadas, no impresso próprio do Programa, identificando-se e colocando a sua lotação. Essa identificação será mantida confidencial se o empregado assim o desejar e se manifestar a respeito. Nesse caso, em todo o processo, apenas o Coordenador conhecerá a sua identificação. Procedida a numeração do formulário, a classificação do(s) assunto(s) e os devidos registros, o Coordenador encaminha cópia à área que, a seu julgamento, deva responder a(s) questão(s). Isso é feito pela superposição (antes da xerocópia) da ficha de encaminhamento sobre a parte do formulário referente à identificação. Fica, assim, garantido o sigilo, quando desejado. Nesse encaminhamento pré-impresso, é fixado, em cada caso, o prazo máximo para a resposta (até 30 dias da data do seu recebimento pela Coordenação). Nos casos em que esse prazo é ultrapassado, o Coordenador cobra a resposta da área.

Uma vez recebida a resposta, é tirada uma cópia xerox para arquivo e enviado, o original, ao empregado. Tem sido critério da Coordenação não intervir no texto da resposta, a não ser em casos muito especiais e apenas para adicionar alguma informação. Essa resposta, por escrito, é enviada ao empregado mesmo que ele já tenha recebido a informação por outras formas, verbalmente, por exemplo. É importante destacar que as cópias das questões e suas respectivas respostas estão sendo, por enquanto, guardadas para permitir que se possa obter alguns sub-produtos do Programa como, por exemplo, divulgar, ainda que sinteticamente, algumas respostas de interesse geral, como veremos adiante.

### Como está atualmente o Pró-Diálogo

Quanto à modalidade "DIGA LOGO", não temos até o momento condições objetivas e concretas de avaliação porque não há registros dos questionamentos que porventura estejam ocorrendo, cuja obtenção seria bastante difícil de operacionalizar. Observa-se apenas que a outra modalidade ("ESCREVA LOGO") tem sido algumas vezes usada para questões que poderiam ter sido formuladas diretamente às gerências imediatas na escala hierárquica. Tem-se, por isso, a impressão de que muitas vezes o empregado se inibe de bater à porta da sua gerência e dizer, por exemplo: "Dá licença? Eu gostaria de saber..."; e explicar o seu problema. As razões para essas situações podem ser de várias naturezas



e não vamos aqui discutir-las agora. Entretanto, entendemos que essas razões, onde e se existirem, devam ser bem discutidas, avaliadas e principalmente suprimidas. Cremos ser o Programa de Desenvolvimento Gerencial, por exemplo, um dos instrumentos mais adequados para isso.

A modalidade "ESCREVA LOGO" é a parte do Programa que nos permite uma melhor avaliação e até alguns sub-produtos porque, sendo escrita, é possível obter alguns dados estatísticos e algumas sínteses de respostas para assuntos que sejam do interesse mais generalizado, e não apenas específicos ou individuais. Assim, por exemplo, podemos dizer que até este momento (15/05/86) foram recebidos 190 formulários com 225 questões propostas em assuntos que estão catalogados em 75 tipos diferentes. Dessas questões propostas já se acham respondidas cerca de 140 (+ ou - 2/3). Entretanto, é importante destacar que muitas questões que dizem respeito a assuntos de recursos humanos se acham com os prazos para resposta em muito ultrapassados e de quase nada tem adiantado os esforços e as cobranças por parte desta Coordenação. Estamos certos de que a imagem e a credibilidade do Programa devem estar sendo prejudicados por isso, mas ainda não conseguimos resolver essa situação.

A maior parte das questões formuladas diz respeito a assuntos como: enquadramento, remanejamento, avaliação de desempenho, plano de cargos, bolsas de estudo, condições de trabalho, horário flexível, periculosidade, auxílio alimentação, controle de velocidade e outros. Por outro lado, a maior parte das questões diz respeito a aspectos particulares ou individuais de cada empregado mas outra boa parte diz respeito a aspectos de interesse mais geral. Algumas dessas respostas estão sintetizadas a seguir:

### AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO

O auxílio-alimentação se destina a reembolsar aos empregados o valor de uma refeição por dia útil; quem faz as refeições na empresa, atualmente, não mais recebe qualquer diferencial, como ocorria anteriormente. A norma a respeito está sendo revista. Quanto à questão dos empregados não participantes da Fundação não fazemos jus a esse benefício, bem como a outros, é porque tem sido política da Copel atrair o empregado para fazer parte da Fundação. Desta forma, ser participante da mesma é "conditio sine qua non" para percepção de benefícios, inclusive Auxílio-Alimentação. Existem negociações dos Sindicatos junto à Direção da Empresa para alteração dessa política. Entretanto, esses empregados podem pleitear a sua filiação à Fundação na qualidade de Participante Especial.

### AUXÍLIO-CRECHE

A instituição do Auxílio-Creche na Copel, em 1983, visou atender ao disposto no artigo 389 da CLT, e beneficia empregadas com filhos até 4 anos. Pesquisa efetuada em cerca de 50 empresas (inclusive do setor elétrico) indicou que a maioria paga auxílio até 2 anos e, dessas, a maior parte paga só até 6 meses, que é a idade fixada na CLT. Existem estudos no âmbito do Comitê de Recursos Humanos mas ainda não foi apresentada uma proposta concreta por parte do Grupo de Trabalho que estuda o assunto.

### CONTROLE DE VELOCIDADE

O limite de velocidade de 80 km/h é, como sabemos, fixado pelo Regulamento do CONTRAN a visa, principalmente, reduzir os índices de acidentes e permitir uma maior economia de combustível. A posição da Copel, a respeito, é a de que os mecanismos de controles que a Empresa instituiu visam o enquadramento nessas diretrizes e quaisquer aperfeiçoamentos que venham a ser introduzidos devem estar dentro dos limites fixados. Entretanto, na opinião de alguns empregados que se manifestaram a respeito (e inclusive na nossa própria opinião) o assunto deve ser revisto em função do advento de tecnologias mais modernas, especificando-se também os casos em que as exceções sejam permitidas e até convenientes.

### DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

O assunto é regulado pela Circular 25/75 e pela Notificação DDI 013/84. As condicionantes são: a) prevalência dos interesses da Empresa; b) manutenção de princípios éticos; c) não prejuízo do desempenho funcional; d) não coincidência de horários de trabalho; e) não confusão entre os serviços prestados particularmente e os prestados em nome da Empresa; f) não concorrência desleal com profissionais que exercem sua profissão apenas como autônomos. No caso do exercício do magistério em horário de expediente, a Empresa só permite quando há interesse da mesma, nem que seja como contribuição para o ensino universitário paranaense no sentido de sua função social ou do aperfeiçoamento tecnológico.

### DUPLA FUNÇÃO

As principais diretrizes são: a) Dirigir veículo da Empresa como imperativo operacional e funcional e não como opção facilitadora do trabalho; b) ao conduzir veículo (com ou sem o pagamento de dupla função) o empregado se submete às regras da Empresa a respeito, (excesso de velocidade, acidentes, etc).

Luiz Carlos Correa Soares,  
Engenheiro Eletricista lotado na STD, é o  
coordenador do programa "Pró-diálogo".

# LEITURISTAS UMA MARATONA DIÁRIA

Premiar quem teve mérito e advertir quem foi negligente, levando-se em conta, sempre, que tanto um quanto outro teve os mesmos subsídios para fazer bem feito e ser, portanto, premiado ou advertido: este é um eficiente sistema de trabalho implantado para os serviços dos leituristas, em Curitiba. O resultado, acompanhado do efeito psicológico positivo, pode ser sentido mês a mês no esforço de todos para que tudo saia muito bem feito, num diagnóstico claro de maior eficiência e eficácia, junto ao incentivo à produtividade.

O processo de acompanhamento do sistema de leituras — que é dinâmico, global, não estanque — começou a ser posto em prática quando era gerente da Agência o atual assistente da ARP, Walmor Júlio Ferreira Filho e continua, com adaptações e acréscimos, dando ótimos resultados com Nilson Ricetti, atual gerente.

## CRITÉRIOS PARA PREMIAÇÃO

Dentro da nova filosofia de trabalho — que traz elementos preciosos para o gerente ter à sua frente quando da avaliação de desempenho — lançou-se mão de um relatório do leiturista onde ele releita, além da leitura, medidores com defeito, sem lacre, fraude de energia, medidores fora de rota, entre vários outros itens. O relatório tem depois todos os itens averiguados e se comprovados vão somando pontos para o leiturista. E numa escala de 4 postos a galgar, o leiturista pode conseguir uma "placa transitória" se ficar em primeiro lugar durante um mês; se ficar em primeiro lugar durante três meses consecutivos, leva um diploma de "honra ao mérito"; uma medalha e uma carta de elogio recebe o leiturista que ficar em primeiro lugar durante seis meses consecutivos e uma "placa definitiva" se permanecer neste posto durante 11 meses.

Baseado neste mesmo relatório, o leiturista pode ser advertido pelo seu desempenho. A advertência, embora punitiva, tem mais o intuito de correção de rumo da atividade, de verificar com o diálogo o que levou tal leiturista àquele desempenho e subsidiá-lo com mais elementos para melhorar e para poder ser cobrado num próximo relatório.



## TRABALHO COMPENSADOR

Para se ter uma idéia de eficácia do sistema de trabalho adotado basta citar que durante o ano de 1985 foram detectados pelos leituristas nada menos que 186 casos de fraude de energia e 407 casos de medidores com defeito. No caso de furto de energia, esses casos representaram 247,432 kWh que, a preços médios do ano, significavam a elevada soma de Cr\$ 45 mil. Os casos de medidores com defeito foram verificados somente em nove meses do ano.

## SOLEINIDADE

No último dia 30 de abril foram homenageados, no auditório da Regional de Curitiba, os leituristas Rafael Teodoro Pereira como primeiro colocado no serviço em seis meses consecutivos — que recebeu um diploma e uma medalha — e João Batista de Brito como primeiro lugar do mês de março — recebendo a placa transitória.

Estavam presentes à solenidade, além dos mais de 50 leituristas, Cândido Raimundo Mendes Pinto — representando o diretor de Distribuição, João Manoel Alves — da Superintendência Comercial de Distribuição, José Roberto Ferraz de Macedo — do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal, e Nilson Ricetti X. de Nazareno gerente de Agência Curitiba, presidindo a sessão.

## DESIGNAÇÕES

### PRE

Márcio Palatino Mesquita para gerente, em caráter interino, da Assessoria de Segurança e Informações, sem prejuízo de suas funções na AGL, em 07 de maio de 86.

### SOS

José Ivan Morozowski para gerente da Divisão de Operações, em 01/05/86.

### SOG

Márcio Silva Ribeiro para gerente da Divisão de Obras Complementares, cumulativamente com a gerência do Departamento de Construção Segredo, em 23.04.86.

## BRIGADA CONTRA INFLAÇÃO

Com o objetivo de colaborar com as medidas anti-inflacionárias adotadas pelo Governo Federal, bem como de proteger os consumidores contra os eventuais abusos nos preços praticados no Centro Comercial do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Segredo, foi criada uma brigada de fiscalização que é composta de donas de casa e pessoas dos diversos segmentos da comunidade.

Para orientar os atividades desta brigada esteve no canteiro de obras a convite da SOG, a fiscal da SUNAB Neusa Bruzamin, a qual na oportunidade, além de orientar e dirimir dúvidas apresentadas pela brigada, efetuou minuciosa fiscalização, nos estabelecimentos comerciais do canteiro de obras.

Para a alegria de todos não foi constatada nenhuma irregularidade relevante. Porém, a brigada está atenta para que continue reinando esta trégua na guerra contra os preços altos.

## FONE 196 PARA BELTRÃO

Os consumidores de energia elétrica das áreas urbana e rural de Francisco Beltrão também poderão utilizar o telefone 196 para solicitar atendimentos de emergência. Esta inovação foi introduzida no início de maio, quando o Escritório Regional de Distribuição de Francisco Beltrão criou oficialmente o Centro de Operação de Distribuição (COD).

O novo plantão da Copel funciona em caráter

permanente, inclusive nos finais de semana e feriados. Através do telefone 196, os usuários da cidade e do interior poderão comunicar a ocorrência de desligamentos em redes urbanas e rurais e até mesmo solicitar a realização de manutenção no sistema de iluminação pública, assim como informar a Copel de quaisquer outras situações de emergência. É importante ressaltar que os assuntos comerciais deve-

ráo continuar sendo tratados diretamente na agência da Companhia, rua Otaviano dos Santos, 1306.

Este é o quarto COD instalado na área da Superintendência Regional de Cascavel que integra-se aos já existentes em Foz de Iguaçu, Toledo e Cascavel. Estão prestes a ser criados mais dois, em Marechal Cândido Rondon e Peto Branco.

# CONCURSO EXTERNO A BATALHA POR UMA VAGA

Aquela domingo 4 de maio parecia mesmo dia de vestibular na Católica. Ou entrar para os quadros da Copel é um vestibular? No concurso externo para o cargo de Auxiliar de Escritório, realizado no início de maio, havia nada menos de 3.717 candidatos inscritos. Compareceram ao local das provas 2.908 candidatos. Um número ainda assim surpreendente, considerando-se o baixo índice de rotatividade de pessoal na Empresa — ainda menor, na área administrativa. Do concurso anterior, para o mesmo cargo, ainda há disponíveis 18 concursados classificados, aguardando oportunidade.

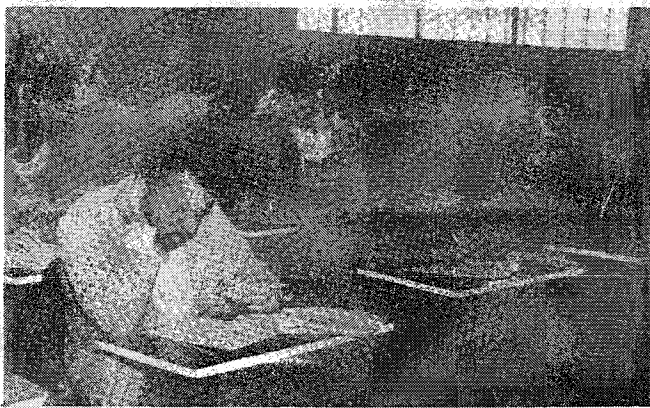
Este concurso externo foi o que teve maior número de inscritos para um cargo e exigiu, por isso, o trabalho de cerca de 170 profissionais da Copel. Ainda mais, para a realização tranquila deste grande concurso estiveram

envolvidos elementos da Universidade Federal, da polícia militar, Sptan, Urbs, além do grande esforço empreendido pelo pessoal do DPRM, SSP, SAD e o indispensável auxílio do Departamento de Desenvolvimento de Pessoal.

Para o pessoal da Empresa que trabalhou durante a realização das

provas houve, antes, uma série de palestras visando a uniformização de procedimentos no evento.

Os concursados classificados pela Copel poderão ocupar vagas nos municípios de Curitiba, São José dos Pinhais, Araucária, Colombo, Almirante Tamandaré, Paranaíba, Matinhos, Guaratuba e Antonina.



## PÓS-GRADUAÇÃO

Paulo de Oliveira Fernandes, engenheiro químico formado pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e ex-pesquisador do Cepel, trabalha na Copel desde setembro de 1985. Atualmente é gerente da Divisão de Dielétricos do Departamento Físico-Químico do LAC.

Como aluno do Instituto de Macromoléculas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, obteve o grau de Mestre em Ciência e Tecnologia de Polímeros apresentando a tese "Estudos de Envelhecimento Térmico de Óleos Isolantes à base de Poli(dimetilsiloxano)", no dia 30 de abril.

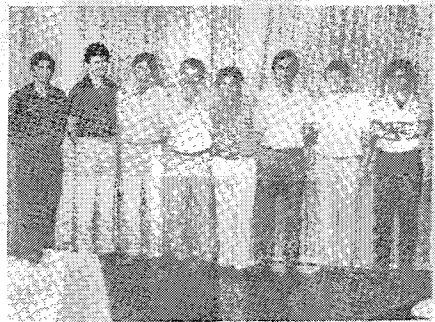
O trabalho aborda os processos de decomposição térmica dos óleos isolantes de silicone e acompanha a evolução das suas propriedades físico-químicas ao longo do envelhecimento. O conhecimento desses fenômenos possibilita orientar a utilização deste tipo de óleo em transformadores de potência do ponto de vista de especificação e manutenção. O trabalho apresenta também uma proposta para método de ensaio de avaliação de estabilidade térmica de óleos isolantes de silicone.



## PREMIADOS PELA SEGURANÇA

Por ocasião da primeira reunião de "STAFF" em 1986, promovida pela SRM, com a participação dos diversos níveis de gerência, foram contemplados com certificados de "HONRA AO MÉRITO" os gerentes com melhor desempenho na busca do índice ideal na prevenção que é "ZERO" acidente. Esse empenho evidenciou-se pela atuação nos programas de segurança, pela obtenção de índice zero e pela melhor classificação na estatística da regional. Os eng.<sup>os</sup> Maurício Massaud e Fucuo Curanishi procederam a entrega dos certificados aos gerentes João Favoretto, Júlio César B. de Souza, Dante Antônio Sanches Conselvan, Edson Sardeto, Antônio Moretti Filho, José Donizete da Glória Matheus, Derbêbio Bortoleto, Joaquim Pedro de Almeida e Luiz Zubioli.

Na oportunidade houve também a entrega dos troféus ao ED/CMO e AG/MGA, órgãos que detinham melhor classificação naquela data.



# ENERSUL

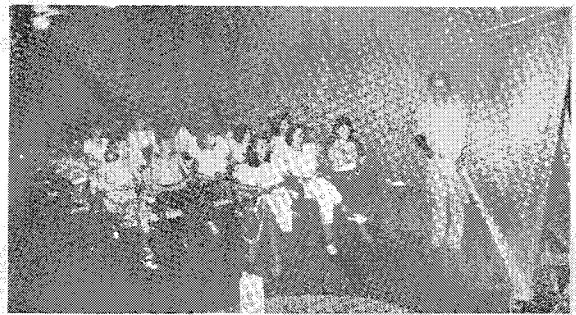
## PALESTRA SOBRE ECONOMIA DE ENERGIA



Ricardo Bacha apresenta o palestrista

Em abril passado o Assessor de Relações Públicas Rubens Roberto Habitzreuter proferiu palestra na Empresa de Energia Elétrica do Mato Grosso do Sul - ENERSUL S/A, abordando o tema "Copel e sua Experiência em Racionalização e Racionamento de Energia". O assunto veio à pauta em função da campanha interna de economia de energia que está sendo desenvolvida naquela concessionária. A campanha foi lançada oficialmente naquela ocasião pelo presidente da empresa Ricardo Bacha que na apresentação do palestrista ressaltou aos mais de seiscentos empregados presentes a importância da campanha. Ao mesmo tempo, Bacha anunciou o resultado do concurso interno de frases e cartazes sobre economia de energia. Rubens Habitzreuter transmitiu aos eletricitários do Mato Grosso do Sul todas as medidas adotadas e os resultados obtidos pela Copel, quanto ao racionamento de energia no Paraná.

## SÓ PARA MULHERES



Com a finalidade de desenvolver também entre as mulheres o espírito prevencionista, a Assessoria de Segurança da SRV promoveu, no último mês de abril, um inédito treinamento de segurança destinado exclusivamente para elas. Ao todo, 66 participantes do sexo feminino ouviram e discutiram, durante dois dias, os principais assuntos relacionados a prevenção de acidentes no lar, escritório e trânsito, assim como também receberam noções básicas de primeiros socorros, prática de respiração e massagem cardíaca. A receptividade e o aproveitamento do treinamento foi altamente satisfatório.

## AQUISIÇÕES DA BIBLIOTECA

ANSOFF, H. I. *Implanting strategic management*. 1984. 510 p.

BIGARELLA, J. J. & MAZUCHOWSKI, J. Z. *Visão integrada da problemática da erosão*. 1985. 332 p.

BILLER, G. R. de C. *Organização e métodos para sistemas administrativos*. s. d. 56 p.

BLASZEZYK, R. R. *Análise de confiabilidade em subestações*. 1984. 136 p.

BOA NOVA, A. C. *Energia e classes sociais do Brasil*. 1985. 247 p.

COPEL. *Eletrotérnia: guia de processos, tecnologias e aplicações*. 1985. 30 p.

DEQUECH, J. *Nós estivemos lá*. 1985. 126 p.

DILLON, B. et alii. *Recent developments in external debt restructuring*. 1985. 68 p.

ENCONTRO DE MANUTENÇÃO DA SGR, 1., Curitiba, 1984. *Trabalhos apresentados*. 1984. 214 p.

ENCONTRO DE MANUTENÇÃO DA SGR, 2., Curitiba, 1985. *Trabalhos apresentados*. 1985. 208 p.

IACOCCA, L. & NOVAK, W. *Isocostas: uma autobiografia*. 1985. 399 p.

KHAN, M. S. & KNIGHT, M. D. *Fund-supported adjustment programs and economic growth*. 1985. 33 p.

MONTECUCO, D. & ATIENZA, C. *Cláusulas contratuais de engenharia de segurança e medicina do trabalho nas atividades de engenharia civil*. 1985. 17 p.

SIMPÓSIO BRASILEIRO DE HIDROLOGIA E RECURSOS HÍDRICOS, 5., Blumenau, 1983. *Anais*. 1983. 4v.

SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO SOBRE SIMULAÇÃO E MODELAÇÃO EM HIDRAULICA E RECURSOS HÍDRICOS, Blumenau, 1983. *Anais*. 1983. 2v.

DVBI: Rua 13 de maio, 616 - Curitiba - Paraná - Telefone: 222-2782 - Ramais: 131 e 132. Consulta e Biblioteca para suas necessidades de informação:

- empréstimo das publicações relacionadas acima ou outras;
- circulação de revistas;
- consulta local, por telefone ou telex;
- execução de pesquisas;
- acesso, via terminal, ao banco de dados econômicos e da recuperação de informações bibliográficas.

## EMPREGADOS ADMITIDOS NO MÊS DE ABRIL

### NOME DO EMPREGADO

Herbert Schafer  
Amazonas Ramos de Almeida  
Marcelo Fressato  
Antônio Hélio Caluzato  
Jeane Rodrigues de Paula  
Jadimir de Castro  
Dayse Rosely Biaca Tona  
Jane Marcia Basso  
Gilberto Alexandra Pratas  
Jorge Luiz Franco de Jesus  
Inácia Regina P. de Miranda  
Daisy Mara Fritz Zuanezzi  
Nilton Cesar Ruda  
Roberto Carlos Aives da Lima  
Sônia Marta de Melo Toledo  
Natalia Bartniczuk  
Terazinha Calanhozi Feijó  
Gilberto Ditzel  
Lincoln Vieira Uhdra  
Solange Regina S. Tuma  
Gilson Roberto Pyttowanciv  
Raimundo Aparecido Anraio  
Cassio Aparecido R. de Oliveira  
Amauri Resido dos Santos  
Antônio Carlos B. de Almeida  
Aroldo de Oliveira

### DESCRIÇÃO DO CARGO

Técnico Trainee  
Auxiliar de Escritório III  
Técnico Trainee  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Escritório III  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Escritório III  
Professor  
Professor  
Auxiliar de Serviço  
Professor  
Professor  
Técnico Trainee  
Técnico Trainee  
Professor  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar de Serviço  
Assistente Administrativo IV  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Técnicos Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Escritório III  
Guarda de Segurança

SGR/DPBM/DVOP  
SRC/EDPGA/AGPL  
SRV/DPRC/DVYM  
SRL/EDPA/AGAST  
SRP/DPRC/AGCTO  
SRV/DPRT/DVRJ  
SRM/EDUMU/STDI  
SGR/DPBM/DVAM  
SGR/DPBM/DVAM  
SRC/DPRO/DVOS  
SOG/DPHS/DVAM  
SOG/DPHS/DVAM  
SRL/EDCPO/STDI  
SRL/EDCPO/STDI  
SGR/SGR/DVFA  
SFI/DPAR/DVCE  
SRL/DPRA/DVRF  
SRP/DPRC/AGPAL  
STR/CTRL/DVSL  
SAG/DNUBE  
STR/CTRP/DVLE  
SRV/DPRO/DVYM  
SRM/EDPV/STDI  
SRV/EDFBL/STDI  
SRP/DPRC/AGTEL  
SOG/DPHS/DVAM

Fernando Torres Peres  
Aparecido Donizette de Paula  
Manoel Nascimento Barbosa  
Djalma Alves do Prado  
Valdir Natalino da Silva  
Antônio Marcos R. Chaves  
Neide Corim  
Antônio Carlos Machado  
Alicione Bloenar  
Nelson Fonseca  
Levy Aldo Brock  
Auri José de Paula  
Jamil Cândido da Silva  
Itacir Antônio Zanatta  
Edison Marcos Carneiro  
Gilmair Gomes de Souza  
José Luiz de Lima  
Simone Aparecida Scora  
Gerson Buss Marques  
Sinval Jorge Cândido  
Marcelo Simonetti  
Ira Naves Jardim  
Denilson José Deparis  
Dirceu José de Silva  
Ivo Fortes Biaz  
Adilma Sueli Parteneri Rios

Auxiliar de Serviço  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar Jurídico II  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Técnico Trainee  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar de Escritório III  
Técnico Trainee  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar Jurídico II  
Auxiliar de Escritório III  
Auxiliar de Serviço  
Auxiliar de Serviço

SRV/EDPTO/AGPA  
SRV/EDFOZ/STDI  
SRV/EDFBL/EOLD  
SRV/DPRC/AGTDO  
SAJ/DPCL  
STR/CTRM/DVLE  
SRV/EDFOZ/AGSM  
SRV/EDFOZ/AGFOZ  
SRV/EDFBL/STDI  
SRV/EDFBL/STDI  
SFI/DPFT/DVCC  
SRV/DPRT/DVRJ  
STR/CTRV/DVME  
STR/CTRV/DVME  
STR/CTRV/USMEL  
SRM/EDUMU/AGALT  
SFI/DPCT/DVCL  
SRV/EDFBL/STDI  
SRL/DPRA/AGCES  
SRP/DPRC/DVRC  
SAJ/DPRI  
SRV/EDFBL/AGRZA  
SRM/EDCMO/STDI  
SRL/EDAPA/AGROL  
SRV/EDFBL/STMD

# LIVRE FEIRA LIVRE

LIVRE PENSAR

## COMUNICADORES DE ABSURDOS ABSURDOS COMUNICADORES DE DE COMUNICADORES ABSURDOS COMUNICADORES ABSURDOS DE ABSURDOS DE COMUNICADORES DE ABSURDOS COMUNICADORES

### A LOCALIZAÇÃO EXATA

"Olha, eu acho que essa foto deve ser uma antes da  
aconteceu ou uma imediatamente depois da anterior..."  
O fotógrafo, parece, ainda não conseguiu localizá-la!

### FALTOU AQUELA PALAVRINHA

A energia elétrica chega ao campo. E cada vez com  
festa. Uma dessas solenidades, com carneirada e tudo,  
aconteceu em Rio Branco do Sul. Já passava de 20 horas,  
lua cheia (o que não tem nada a ver!) Hora de discursos  
inflamados (se é que discurso pega fogo) que ecoariam,  
mais tarde, pela bucólica região. Ao microfone, o  
encarregado pela anúncio dos presentes fez questão  
de, antes, chamar algumas pessoas para mais perto de  
onde estava: "chamo também o sr... para fazer parte da  
nossa... da... da mesa... da mesa simbólica" (que vá,  
pensou, decerto). Apenas cometeu a imperdoável gafe,  
que poderia tê-lo redimido ou purgado, de esquecer de  
anunciar que a Mesa Simbólica estava ornamentada com  
uma toalha imaginária...!

Programa policial em rádio às vezes acaba no folclore.  
Isto porque quanto mais a pessoa fala maiores chances  
ela tem de atropelar a língua pátria e o bom senso. Com  
este comunicador não foi exceção: para cada fato  
policial, comentários para dramatizar e para deixar  
patente a barbárie da coisa. Foi assim: "Olha minha  
gente, que barbaridade andam cometendo essas crianças.  
Ontem foi na Vila Fani, onde pegaram um gato e  
puseram fogo no coitadinho! Que barbaridade!  
Transformaram o gato numa verdadeira tocha humana!"

TV também é cultural! Esta foi no norte do Estado  
onde um repórter policial entrevistava o delegado  
procurando detalhes de uma tentativa de suicídio por  
parte de um detento, numa das celas. Pediu  
esclarecimentos ao delegado. O delegado foi categórico:  
- "Pois é, houve realmente a ocorrência e nós até já  
chamamos uma psicóloga para conversar com o detento,  
para que seja apurado por que ele tentou o suicídio  
contra si mesmo..."

E esporte também! O locutor conversava no ar com o  
repórter de campo, e perguntou-lhe: - "A escalção do  
Brasil para este amistoso é essa que eu dei agora há  
pouco, não é?" E o repórter, detalhista e conhecedor do  
assunto, confirmou: - "É essa mesmo; inclusive parece  
que é o time para a estréia na Copa, ou senão pelo menos  
para o jogo do dia 19 contra a Espanha..."

## coisa de louco

Admitiram um desenhista para o escritório. Vin-se  
logo que era meio louco - seu jeito, suas atitudes o  
diziam. Ninguém nunca soube como conseguiu entrar  
na Copel...

Nos primeiros dias, quando o Calvo passava pela sala  
de desenho para cumprimentar os empregados, o infeliz  
derrubou um vidro de tinta no terno branco dele...

Outro dia estava ele na frente de uma porta divisória,  
de aço (fechada), de braços erguidos e soitando,  
repetidas vezes, alto e em bom tom, os gritos de  
Terzan...

Passados mais alguns dias, o desenhista entrou na sala  
do chefe: "Dr. Calvo, acho que o Mazza não vai mesmo  
com a minha cara. Estou querendo ir embora e ele não  
deixa. Afinal é sábado e nós nunca trabalhamos nesse  
dia... (era uma quarta-feira).

Ainda conseguiu importunar uma vez e aí teve de ir  
embora. Foi assim:

- Com licença, Dr. Calvo.
- Entre. O que foi?
- Hoje é feriado?
- Não, não é.
- Eu acho que sim!
- Mas por quê?
- É que eu ouço gritar aqui dentro do meu ouvido.  
feriadoooo, feriadoooo, feriadoooo!!!...

(Ajud. Registros Pitorescos)

## ACONTECE QUE...

MERECE REGISTRO o anúncio preparado pela  
agência carioca Artiplan para seu cliente supermercado  
Disco, no Dia das Mães. Enquanto a câmara mostra um  
estande de verduras, legumes e frutas, o locutor fala:  
"Neste seu dia, mamão, quero beijar as alices do rosto  
por tudo que a cenoura fez por seu figo. Pera primeira  
vez, aquiabo meu coração agradecendo aquelas noites e  
dias de beralha, ao pé da cana. Eu sei que a cenoura mel-  
lancia muito mais que este meu presuntinho. Mas caqui  
vai meu queijo. Essa homenagem não é somente minha,  
mamão, mas também do papai".

UM MENTIROSO pode controlar sua expressão fa-  
cial, mas vai se trair pela entonação da voz e pela lingua-  
gem do corpo. Quem garante isso é um especialista em  
comunicação da Universidade do Sul da Califórnia. Se-  
gundo ele, os mentirosos mudam sua postura quando  
mentem, mexendo-se, movendo os ombros, movimen-  
tando as pernas e pés ou fazendo não intencionais mo-  
vimentos de mãos e corpo, que são, na verdade, a grande  
pista para apanhá-los. A modulação da voz é outro mace-  
te. O tom sempre se eleva durante uma mentira e as pu-  
pilas se dilatam. Ai está a dica. Se o cidadão chegar de  
madrugada em casa, dando toda essa linguagem corporal,  
garantindo que o trem atrasou, vá firme na inquirição  
pois tem arte na história.

(da Gazeta do Povo)

## "Caro Homem,

Você sabe realmente  
o quanto precisa de mim?

Sabe que uma árvore é  
capaz de absorver dois quilos  
de gás carbônico por hora?  
E que, em troca, fornece  
outros dois quilos de oxigênio?

Você sabe que uma floresta  
transforma toneladas  
de pó em matéria inofensiva  
à sua saúde?

E que, por isso, a árvore  
é o filtro mais barato e mais  
eficaz que existe?

Provavelmente você não  
sabe nada disso porque destrói  
imensas regiões de matas,  
abandona e queima as suas  
árvores.

Quando as pessoas de sua  
cidade querem impedir que  
o seu pulmão verde respire,  
por que você não resiste?

Quando souber de árvores  
condenadas a morrer, resista!  
Una-se a todos e me ajude.  
É a única maneira de eu poder  
ajudar você.

## Sua Árvore "

**ADEA** ASSOCIAÇÃO DE DEFESA  
E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

**COPEL**  
INFORMAÇÕES

Boletim mensal de distribuição dirigida editado pela  
Assessoria de Relações Públicas - ARP

Conselho Editorial:  
Marcus Aurélio de Castro,  
Rubens Roberto Habitzreuter, Romeu Franzen

Jornalista Responsável  
Júlio A. Malhadas Jr. - DRT/PR nº 851

Arte:  
Albano Pereira, Francisco Bettaga Netto

Fotografia:  
Lilheu Nievoia, José Carlos Simões

Circulação:  
Altair Cavasim

Redação:  
Rua Coronel Dulcidio, 506 - 10º andar,  
Fone: 224-0400 - Ramais: 315 e 541 - Curitiba - PR.

### PRESENCAS

Participaram da solenidade de transmissão de cargo, também a esposa do presidente empossado, Dora de Souza; o diretor de Distribuição da Copel, Wilson da Silva; Oswaldo Gaspar e Dirceu Rodrigues de Moraes, presidente e diretor Administrativo da Fundação Copel; Nivaldo Alberto Barão, presidente do Sindicato das Indústrias Urbanas, Márcio Paladino Mesquita, assessor da presidência da Copel; Herculano F. Machado, representando o delegado Regional do Trabalho; Juçara M. da Rosa, do Sesc/Portão; diretores de entidades e associações, além dos já citados anteriormente.

"A existência da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Copel é, em si, uma homenagem à Empresa. Ali se continua a viver o cotidiano da Companhia. Os copelianos são um produto da Copel e esta, um produto dos copelianos. Olhando a Empresa do ponto de vista da presidência, eu vejo a mesma Empresa que via da ótica do empregado - é uma Empresa que nos enche de orgulho, onde se trabalha sob o império da seriedade e da competência. Os senhores são a nossa inspiração. Sabemos que não podemos deixar com que a Empresa não seja aquela que os senhores deixaram. Essa Empresa tem de continuar sendo e nós temos a obrigação de manter o mesmo nível de representação da Empresa, de competência porque os senhores são, no mínimo, a nossa consciência".

Foi assim que o presidente da Copel Francisco Gomide saudou os aposentados durante a solenidade de posse da nova diretoria da entidade, em 30 de abril último.

A solenidade de transmissão de cargo - presidida pelo presidente da Copel - contou com a presença de várias autoridades representativas de classes, muitos associados e outros convidados. Calvo, o presidente que deixava o cargo, ressaltou as conquistas alcançadas durante a sua gestão, iniciada em janeiro de 84, destacando a lei municipal 5760/85 que oficializou a AAPC como entidade de atividade pública municipal. E mais recentemente, a lei estadual 8236/86, declarando a AAPC como entidade de atividade pública estadual. João Carlos Calvo salientou a grande adesão de novos sócios, elevando para 413 os aposentados filiados e conclamou a todos para colaborar com a AAPC dizendo que "ela é de cada um de nós e será ainda mais forte quanto maior for a nossa participação".

### O NOVO PRESIDENTE

Citando Saint Exupéry - "Nós não vemos a não ser com o coração porque o essencial é invisível para os olhos" - João Laurindo de Souza Neto, 56 anos, 24 passados na Copel, novo presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas da Copel - AAPC, mostrou aos presentes o "vídeo-tape" da sua vida na Empresa marcada, passo a passo, por dificuldades, impasses, reminiscências felizes num sem número de vitórias.

"Nosso encontro é um encontro de velhos amigos" disse, evocando o passado e participando ativamente do presente. Como primeiro ato da presidência, João Laurindo outorgou o diploma de Sócio Benemerito a João Carlos Calvo, ex-presidente, pelo relevante trabalho prestado à entidade e o diploma de Sócia Honorária a Leoni Moreira Tissot pela dedicação emprestada à AAPC.

Gabriel Vasques, presidente da Associação dos Aposentados do Paraná, disse em seu discurso que "somos irmãos e a nossa luta é a mesma. O que vocês da AAPC fazem é tão lindo que cala o coração. Quando olho os nossos cabelos brancos eu sinto uma saudade e sinto, ao mesmo tempo, de dizer para vocês - nós somos porque somos..."

La o Superintendente Regional do INPS, Francisco Rafael Di Luzo transmitiu a mensagem de otimismo que ouviu do Ministro Rafael de Abreu Magalhães em recente encontro: "o governo que teve a coragem de acabar com a correção monetária, terminando o ganho de capital lucrando-o por ganhar com o trabalho, que era um dos grandes desafios da nação, esse governo poderá oferecer, certamente, a segurança que irá rever a previdência social, alterando o sistema que rege a aposentadoria".

### NOVA DIRETORIA

João Laurindo de Souza Neto (Presidente), João Carlos Calvo (Vice), Neuzar P. Rebelo (Dir. Administrativo-Financeiro), Ralf Lorenz Max Miller (Social), Renato Bunesse (Cultura), Nelson Rieche (de Sede e Interior), Reni da Costa Lima (Promoções), Terezinha Paiztuci (Assuntos Femininos e Secretária).

## APOSENTADOS

O Lapeano Pedro Moreira, nascido em 1927, está se aposentando depois de trabalhar por quase 30 anos na Empresa - ingressou nos quadros da Copel em 22 de outubro de 1956.

Pedro começou sua longa trajetória pela Empresa como Auxiliar de

Serviços. Trabalhou na Subestação Santa Quitéria, passando depois a executar os serviços de manutenção das máquinas das Usinas de Chaminé e Guaricana. Nos últimos 13 anos foi Guarda de Segurança e desempenhou suas funções na Regional de Curitiba.



João Carlos Calvo recebendo o diploma do atual presidente.



Francisco Gomide cumprimenta Zamer Mamed que recebeu o diploma de Sócia Honorária pelos serviços prestados.



Leoni Tissot recebe o diploma das mãos de João Laurindo.



Pedro Moreira

Outro que está se aposentando é Valentin Redroff que nasceu no Norte da China em 1913. Até os 20 anos estudou na Universidade Politécnica Francesa, em Xangai. Durante a II Guerra interrompeu os estudos e se empregou na Companhia Força e Luz daquela cidade, executando serviços de manutenção de Usinas e Subestações. A convite de um parente, veio ao Brasil para trabalhar na Companhia Força e Luz do Paraná e ali permaneceu um pouco mais de 1 ano. Transferiu-se para Minas e ingressou na CEMIG onde trabalhou por 16 meses. Logo voltou ao Paraná para trabalhar em um frigorífico. Muito

mente convidado para trabalhar na Força e Luz do Paraná, em 1965, aceitou para ser encarregado de manutenção de usinas e Subestações, ali permanecendo até a aposentadoria.

Além do português, fala fluentemente chinês, inglês e russo. Quando Guaricana estava sendo construída, com Valentin, "fiquei impressionado com a paciência de um japonês contratado para montar aparelhos de medição - ele montou o equipamento 120 vezes até encontrar o defeito".

Aposentado, Valentin pretende visitar Xangai e continuar cuidando de assuntos na pátria.